

Loyola é cidadão honorário de Passo Fundo



Ignácio de Loyola Brandão recebe título de Cidadão Honorário de Passo Fundo

da Mesa Diretora da Câmara, foi aprovada por unanimidade pelo Legislativo na sessão do último dia 29 de agosto.

O presidente da Câmara Marcio Tassi destacou que a homenagem a Loyola objetiva reconhecer os relevantes serviços prestados por ele à difusão da leitura. "Assistindo a uma reportagem televisiva vi Loyola dizendo que 'se sentia um cidadão passo-fundense por usucapião'. Na mesma hora decidimos fazer a proposição na Câmara", lembrou.

Loyola agradeceu, e sobre o trabalho das Jornadas, afirmou que se houvesse o patrocínio dos grandes eventos, a movimentação cultural seria maior. "Mas não precisa ser maior, já que é a movimentação mais importante do Brasil e da América Latina", sintetizou.



O escritor é um dos grandes colaboradores da Jornada Nacional de Literatura

Depois do encerramento do último debate da Jornada, ocorreu uma cerimônia de agradecimentos da professora Tânia Rösing a todos que participaram do evento. Após a Câmara de Vereadores de Passo Fundo re-

presentada por alguns vereadores concedeu o título de Cidadão Honorário de Passo Fundo ao jornalista, escritor, roteirista, cronista e coordenador dos debates das Jornadas Literárias Ignácio de Loyola Brandão. A proposta, de autoria

Prestigiaram o momento os vereadores Pedro Danelli, Cláudia Furlanetto, Marcio Patussi, Paulo Pontual, Marcos Soldá, Marcos da Silva e Sidnei Ávilla, além

do reitor da UPF José Carlos Carles de Souza, da coordenadora das Jornadas Literárias Tania Rösing e do vice-prefeito de Passo Fundo Juliano Roso.

LANÇAMENTO DE LIVRO

Crônica Douradas

O empresário, escritor de Caxias do Sul, Lucio Humberto Saretta esteve lançando seu livro de crônicas esportivas no último dia (31/08) da Jornada Nacional de Literatura. "O livro traz crônicas sobre futebol, também me debruço sobre o boxe e o basquete, o livro foi resultado de crônicas no caráter mais a temporal. Ele parte de fatos que estão cristalizados na história, o romancista cria seus personagens, os meus traz grandes craques como Zizinho, John Louis, Garrincha que são grandes monstros do esporte que escreveram seu nome na histo-

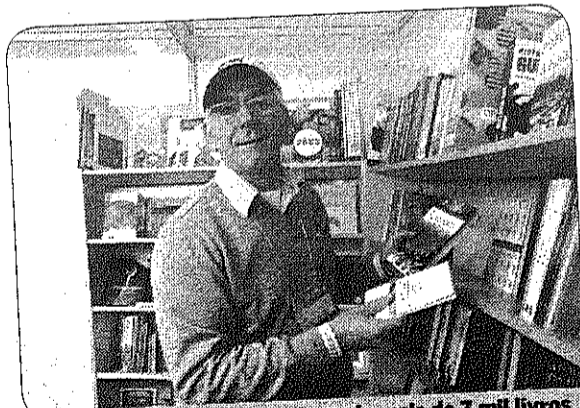
ria e a partir da daí através de uma abordagem poética e literária crio minhas histórias. Costumo dizer que sou um contador de história verdadeiro, aonde me baseio em fatos verídicos, mas a gente costuma dar uma romaneada", afirma.

O escritor traz fatos históricos da Copa do Mundo de 1950 e também curiosidades como a amizade dos atletas que mesmo após tantos anos ainda se reúnem em confraternizações. O próximo livro de Lucio Humberto está em fase de impressão e deve ser lançado na Feira do Livro de Porto Alegre.



Lucio Humberto Saretta lançou o livro "Crônica Douradas" na Jornada

Livros top da Jornada



Em uma das livrarias da Jornada mais de 7 mil livros foram vendidos

O livreiro Arcângelo Zorzi, mais conhecido como Maneco, conta que foram vendidos mais de 7 mil livros na 15ª Jornada Nacional de Literatura. "Na jornada passada tínhamos um espaço três vezes maior que essa, tínhamos um espaço de 300m², esse ano tivemos de 100m², então pudemos expor menos livros e a diversificação também se reduziu, porque a exposição depende do espaço físico. Mas acho que essa

Jornada correspondeu, considero que foi positivo, na outra vendemos mais de 10 mil livros, esse ano vendemos mais de 7 mil. Como as editoras não sabem quem vai ser premiado, elas mandam uma quantidade que seria para atender a expectativa do público, na edição passada o premiado não vendeu 100 livros, esse ano a Ana Maria vendeu 200. Pedimos para o distribuidor em Porto Alegre para enviar mais livros, mas ele também estava sem na distribuidora. Mas nesta semana já teremos mais livros disponíveis, para o público interessado", afirma.

Os doze mais

Seis Segundos de Atenção - Humberto Gessinger
Infância - Ana Maria Machado
Evocação - Márcia Kupstas
A Bela Velhice - Miriam Goldenberg
Seminário Integrado - Adriana Teixeira
Altos Papos Sobre Sexo - Laura Müller
As mais - Patrícia Barboza
Inferno - Dan Brown
Seja Você Mesmo - Bento Bandini
Marilu - Eva Furnari
A Culpa é das Estrelas - John Green
A Graça da Coisa - Martha Medeiros

SINDICAR
SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE CARGAS DE CARAZINHO E REGIÃO

FETRANSUL
FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE LOGÍSTICA E TRANSPORTE DE CARGAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**REVOGADA A LIMINAR DA COVIPLAN!
"UMA LUZ NO FIM DO TÚNELI!"**

Todos já estão cientes de que o contrato de concessão do pedágio da Coviplan, no Polo Rodoviário de Carazinho, deveria ter encerrado em 06/03/2013. Prazo que foi prorrogado por decisão liminar, até 28/12/2103.

Os fundamentos do pedido da Coviplan foram que, embora o contrato tivesse como data de início o dia 06/03, a operação efetiva iniciou apenas em 28/12. Além disso, a Coviplan alega um "desequilíbrio econômico financeiro de mais de 23 milhões de reais", de modo que a continuidade da exploração seria uma forma de garantir a indenização deste prejuízo.

Como Carazinho foi o primeiro pólo a ter de enfrentar esta ação judicial, infelizmente, a liminar concedida estava vigente até então. Ocorre que, após a malfadada decisão de Carazinho, todos os demais pólos tiveram seus pedidos liminares indeferidos pelos tribunais superiores da Justiça Federal.

Analisando com a devida atenção, os julgadores da Justiça Federal chegaram às únicas conclusões possíveis para o caso:

- 1) Ao assinar o contrato em 06/03, as concessionárias já tinham prévio conhecimento da fase preliminar de instalação das estruturas das praças, não havendo nenhuma previsão no contrato para prorrogar os seus prazos em virtude disso;
- 2) O alegado prejuízo (desequilíbrio econômico financeiro) - ao nosso ver INEXISTENTE, mas no mínimo controverso - não autoriza a prorrogação do prazo do contrato de concessão;
- 3) NÃO EXISTE PREVISÃO LEGAL QUE AUTORIZA A PRORROGAÇÃO DOS CONTRATOS DE PEDÁGIO.

Ciente disso, a Justiça Federal de Carazinho, pelo seu Juiz Substituto, Dr. Bruno Brum Ribas, REVOGOU A DECISÃO LIMINAR concedida à Coviplan, nos autos da ação No 5053145-54.2012.4047100/RS, em decisão fundamentada, no dia 25/07/13.

A Coviplan fez novo pedido de concessão de medida liminar, que foi novamente indeferida, com os mesmos fundamentos em 28/08/2013.

Os efeitos da revogação aguardam a superação dos prazos recursais... mas já são um forte indicativo de que "há uma luz no fim do túnel".

Esperamos sinceramente que as instâncias superiores mantenham a decisão, permitindo o levantamento das cancelas o mais breve possível.

O Sindicar já está se movimentando, organizando contatos com o DNIT para viabilizar com a maior agilidade a manutenção das rodovias pedagiadas, após o levantamento das cancelas, uma vez que, com certeza, os atuais remendos que vem sendo feitos não irão durar mais do que alguns dias.

Leonardo Diehl - OAB/RS 65.535 - Assessor Jurídico do Sindicar
SINDICAR - Fone (54) 3329-6370 - E-mail: sindicar@rsnet.com.br - Distrito Industrial - Carazinho/RS